

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: ANA PAULA RODRIGUES

TÍTULO: CLASSIFICAÇÃO GEOAMBIENTAL DAS MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO SÃO JOÃO – MG QUANTO À DISPONIBILIDADE E DEMANDA HÍDRICA

AUTORES: EDUARDO GOULART COLLARES, ANA PAULA RODRIGUES, ANA PAULA RODRIGUES, EDUARDO GOULART COLLARES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: CARTOGRAFIA GEOTÉCNICA E GEOAMBIENTAL; GEOPROCESSAMENTO; ZONEAMENTO AMBIENTAL

RESUMO

Este trabalho de iniciação científica tem por objetivo elaborar e disponibilizar instrumentos cartográficos geoambientais para subsidiar a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio São João, que se localiza na área de abrangência do Comitê das Sub-bacias Hidrográficas dos Afluentes Mineiros do Médio Rio Grande (CBH-GD7). A metodologia utilizada envolve delimitação de microbacias hidrográficas e análise morfométrica e uma análise da inter-relação entre a disponibilidade e a demanda hídrica. Para a realização do estudo a bacia do Rio São João foi fragmentada em 581 unidades ambientais. Na caracterização da disponibilidade hídrica, considera-se os seguintes atributos: Evapotranspiração, Pluviosidade, Cobertura Florestal, Vazões Q7,10, Q7,10 específica e Q90. Na caracterização da demanda hídrica, considera-se os pontos de captação superficial e subterrânea, atividades pontuais (minerações, barramentos, edificações rurais, granja, pontos erosivos e culturas irrigadas) e uso e ocupação do solo. São utilizados dados cadastrais do IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas) e atividades de sensoriamento remoto, com o uso de imagens de satélite recentes da área de estudo. Todos os processamentos são realizados no SIG ArcGIS 10.5.1. Com relação à disponibilidade hídrica, 135 unidades foram classificadas com baixa disponibilidade, 346 com média disponibilidade e 100 com alta disponibilidade. Das unidades classificadas como de baixa disponibilidade, 31 são ainda mais relevantes por apresentarem praticamente todos os atributos insatisfatórios. Os próximos passos serão realizar a análise da demanda hídrica e, por fim, a classificação das unidades ambientais quanto ao estado crítico dos recursos hídricos superficiais.